

## Breves

**Dias reforça Feirense**

O médio defensivo Dias, que nas últimas épocas se distinguiu ao serviço do Arrifanense, vai mudar de ares. O Feirense, treinado por Gabriel Mendes, acaba de contratar o jogador do clube de Arrifana. O contrato é válido por uma temporada, mas poderá ser renovado no final se for esse o interesse das duas partes.

C. F.

**Casa Pia garante dois médios**

O Casa Pia, equipa orientada por Carlos Eduardo, já garantiu dois reforços para a temporada 2000/2001. Os médios Rui e Daniel, oriundos do Sacavenense e Damaiense, respectivamente, têm já compromissos firmados com o clube caspiense válidos por uma época. Com a equipa envolvida no apuramento do campeão nacional da III Divisão, o técnico Carlos Eduardo, com contrato por mais dois anos com a turma de Lisboa, não deixa transpirar muito mais sobre o futuro da equipa, mas confirma que «a maioria dos atletas já tem conhecimento sobre a sua real situação no clube».

P. M. S.

**Machico quer plantel de 22**

A dupla técnica do Machico formada por Ulisses Moraes e Neca já definiu que pretende trabalhar na próxima temporada com 22 jogadores, quatro dos quais ex-juniões. Do actual plantel apenas ficam o avançado brasileiro Valdeí e os madeirenses Marco, Nicolau e Nelson. Sobre os novos reforços nada se sabe, sendo que essa missão é da inteira responsabilidade da equipa técnica, que recebeu carta-branca da Direcção machiquense para negociar, dentro das limitações financeiras, com os futebolistas que poderão interessar.

J. R.

**Nelo regressa ao Fafe**

O ex-benfiquista e boavistense Nelo está de regresso ao Fafe, depois de uma passagem frustrada pelo Moreirense, equipa que militava na II Liga. Na época passada o lateral-esquerdo começou a temporada no emblema fafense, rumando posteriormente para Moreira de Cônegos onde participou na recta final do campeonato. Nelo foi convidado pela Direcção do Fafe a regressar e o acordo acabou por se consumar.

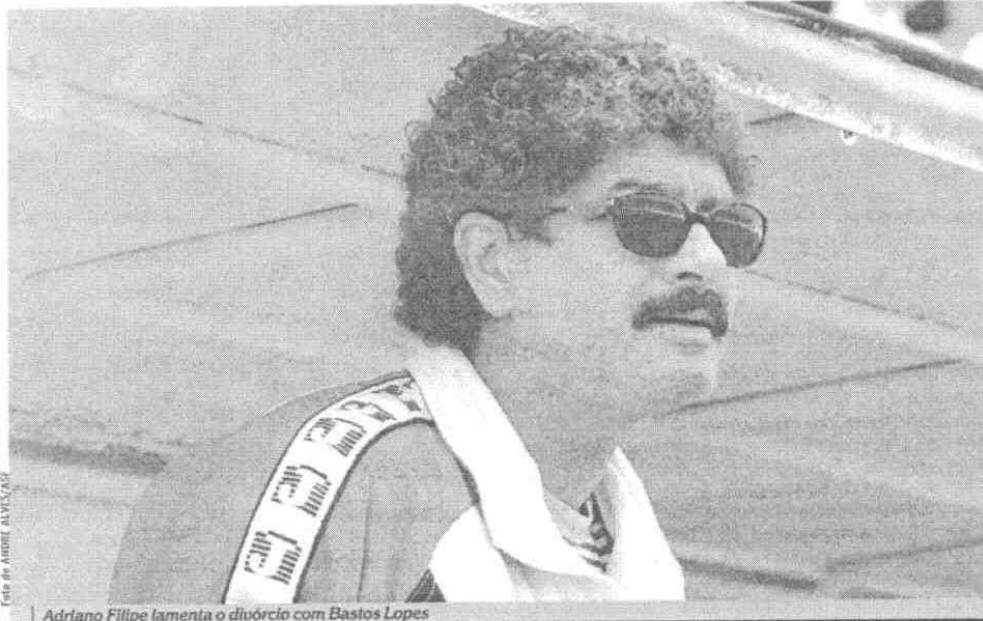
**Hélder Gomes e Saúl no Covilhã**

O Sporting da Covilhã fechou contrato com mais dois reforços: Hélder Gomes, avançado do Arrifanense, e Saúl, futebolista do Cucujães, foram contratados a pedido de Henrique Nunes, técnico que conhece bem as características dos jogadores.

## SINTRENSE



FUTEBOL III DIVISÃO



Adriano Filipe lamenta o divórcio com Bastos Lopes

AMBIÇÃO MATOU CASAMENTO PERFEITO COM BASTOS LOPES

# Sem final feliz

Por PEDRO SOARES

**UMA união e péras. Foi assim durante época e meia de relação entre Bastos Lopes e o Sintrense. No final, e com os objectivos conseguidos, o técnico pediu mais...competitividade. A Direcção, liderada por Adriano Filipe, recusou, por não querer entrar em loucuras, e o divórcio aconteceu.**

Quando falámos a Adriano Filipe, presidente do Sintrense, sobre o divórcio amigável com Bastos Lopes, ele interrompeu desde logo para dar conta de «um casamento perfeito». Adriano Filipe elogia o trabalho desenvolvido pelo ex-treinador ao longo de época e meia, mas a discordância quanto aos objectivos fixados para a próxima temporada acabou por deitar tudo por terra.

«Ele fez uma época espectacular, manteve o clube na III Divisão, mas depois não se decidiu.

O Sintrense fez-lhe uma proposta concreta e deu-lhe uma semana para responder. Finda essa semana, ele adiou a resposta por mais uma e depois ainda pediu mais uma semana para pensar». Nessa altura, a Direcção queria por tudo em pratos limpos, partir para a planificação da

nova temporada, e o ultimo surgiu: «Na véspera do último jogo tivemos de dizer para ele se decidir, mas ele não quis continuar no clube. Tenho muita pena». Bastos Lopes tinha em mente uma equipa mais competitiva, capaz de lutar pela subida de divisão. Mas as dificuldades orçamentais não davam para muito mais.

«Nós somos um clube que paga a tempo e horas. Não temos condições para fazer mais e não podemos entrar em loucuras», explica Adriano Filipe, reconhecendo a legitimidade da decisão de Bastos Lopes: «Ele mostrou bom serviço e merecia mais. Tem todo o direito de ser ambicioso.»

Os adiamentos sucessivos para assegurar a continuidade de Bastos Lopes provocaram a saída de alguns jogadores do clube. Quando a Direcção tentou segurar os atletas já foi tarde. «Encarnação, Ricardo e Cabral foram abordados para continuar, mas já se tinham comprometido com o Odivelas. Foi no que deu todo este impasse, em que, pela primeira vez, chegámos à última jornada sem termos um treinador assegurado», desabafa.

Agora, José Carlos Pires é o homem do leme. O técnico, que esta época dirigiu o 1º de Dezembro, já assinou por uma temporada, para dar continuidade ao trabalho de Bastos Lopes.

A. CAMARATE

## Ambiente de cortar à faca

Nas vésperas de orientar a equipa pela última vez, Almir Amorim põe o dedo na ferida e fala de «um ambiente terrível» no Águias de Camarate. «Se soubesse não teria ido para lá. Mandaram-me para o Vi-etname», afirma o brasileiro. Tudo por causa de conflitos internos, envolvendo actuais e antigos dirigentes, e da falta de pagamento aos jogadores. «Há atletas que têm contrato com o clube e ainda recebem dinheiro por fora. O clube tem tudo em dia

com os jogadores, mas as verbas que vêm de pessoas de fora não são pagas. O clube assumiu algumas dessas dívidas, mas há atletas que não recebem há dois e três meses e agora não querem jogar».

Bruno Jesus é um desses jogadores e não vai comparecer na partida de amanhã. Há mais atletas que ameaçam não jogar e Almir Amorim não tem dúvidas. «Se não fossem estas confusões podíamos já ter garantido a permanência.»

PEDRO SOARES



Almir Amorim

VILANOVENSE

## O adeus de Sá Pereira

O técnico Sá Pereira despede-se, nesta jornada, do comando técnico do Vilanovense. O jogo com o Leixões marca o fim de uma ligação de sucesso, uma vez que os gaieiros asseguraram a permanência na II Divisão B, apesar dos inúmeros problemas que afectaram o plantel, com a saída de cinco jogadores que forçaram o treinador a utilizar juniores. A entrada de Fernando Festas, surpreendente na perspectiva em que tudo indicava que Sá Pereira iria continuar no clube, vai processar-se de forma pacífica, pois as partes envolvidas na rescisão contratual vão chegar a um acordo amigável. Enquanto não chega a altura do adeus definitivo ao «Vila», Sá Pereira continua a orientar a equipa, que ontem se reuniu num jantar para encerrar a época e comemorar a continuidade do emblema na Zona Norte.

P.S.

RIBEIRA BRAVA

## Reforço venezuelano

Atenta às movimentações do mercado, a Direcção do Ribeira Brava chegou a acordo com Juan Carlos Castellanos, venezuelano que se iniciou nas escolas do Marítimo de Caracas. Juan Carlos actuava no Carabobo, equipa que o Marítimo derrotou na digressão de final de época realizada naquele país. Aos 25 anos o atleta tenta a sua sorte na Europa, pelo que o Ribeira Brava pode servir de rampa de lançamento. Confirmadas estão também as contratações de Bruno (ex-Camacha), Graça e Adelino (ex-São Vicente) e Cláudio Caires (ex-Pontassolense). Nos próximos dias outros nomes poderão ser revelados, dado que o clube tem de compensar as vagas deixadas em aberto com a saída de sete atletas.

JORGE RODRIGUES